

Inquérito Civil nº 0271.18.000496-9

Parecer 27/2019

1. **Objeto:** Livros de batismo e de casamento apresentando deteriorações aparentes.
2. **Objetivo:** Analisar relato de intervenção a ser empreendida nos bens identificados como objeto deste trabalho técnico.
3. **Contextualização:**

Na data de 23 de setembro do corrente ano, a 4ª Promotoria de Justiça de Frutal entrou em contato com esta Coordenadoria de Patrimônio Cultural, solicitando análise técnica do relato de intervenção apresentado pela Arquidiocese local. A partir de análise superficial dos registros fotográficos, enviados a essa Coordenadoria, verificou-se que se tratam de documentos históricos disponíveis, ao que se subte, para consultas. Estão inseridos em meio eclesiástico e são datados do início do século XX. Diante do exposto realizou-se a breve análise técnica que se segue.

4. Análise Técnica:

Inicialmente, cabe argumentar que em momento anterior a qualquer tipo de intervenção em suporte de papel, no caso um livro, torna-se necessário ter uma visão holística do bem (seus valores simbólicos, aspectos materiais, características físico-químicas, estado de conservação, entre outros). A título de esclarecimento, tem-se:

O aspecto simbólico se refere ao local onde se encontra e os usos que o documento possui: como é fruído, quais relações cognitivas e afetivas são estabelecidas com o bem pela comunidade e seus consulentes, em geral;

Os aspectos materiais estão associados as medidas do livro, ao tipo de papel que o constitui, a sua encadernação, quantas páginas possui, se existe alguma gravura, entre outros;

O estado de conservação está intimamente relacionado com as características físico-químicas. Por exemplo, se a tinta está oxidada, se o papel está acidificado e amarelecido, se possui vincos, rasgos, obturações e perfurações, e ao modo como é armazenado, pois as condições ambientais influenciam diretamente na conservação do documento.

Somente depois de se realizar esta minuciosa análise, poderá ser estabelecido os tratamentos de conservação-restauração aos quais os documentos poderão ser submetidos. Portanto, ressalva-se que não é razoável propor nenhum tipo de intervenção sem antes apresentar este estudo, por meio do qual



será possível compreender os danos e, assim, propor as medidas de intervenção adequadas. Este setor técnico não tem conhecimento da existência de um estudo com estas características acerca dos bens em tela. Se existente, poderá ser analisado pelo setor técnico.

Importante frisar que a intervenção em uma encadernação original, de documentos, deve ser analisada para cada caso específico. Aconselha-se sempre o direcionamento e a realização de tais procedimentos por um profissional da área e evita-se ao máximo submeter um documento a intervenção que lhe acarretará mais danos, acelerando sua deterioração ou, inclusive, provocando a sua perda, por meio de danos irreversíveis.

De uma forma geral, observou-se:

- A acidificação de páginas e, conseqüente, amarelecimento;
- A oxidação da tinta e migração desta para o verso da página;
- Rasgos,
- Perdas de suporte que levam imediatamente a perda de informação, e aumento da fragilidade, ocasionada pela perda de resistência mecânica.

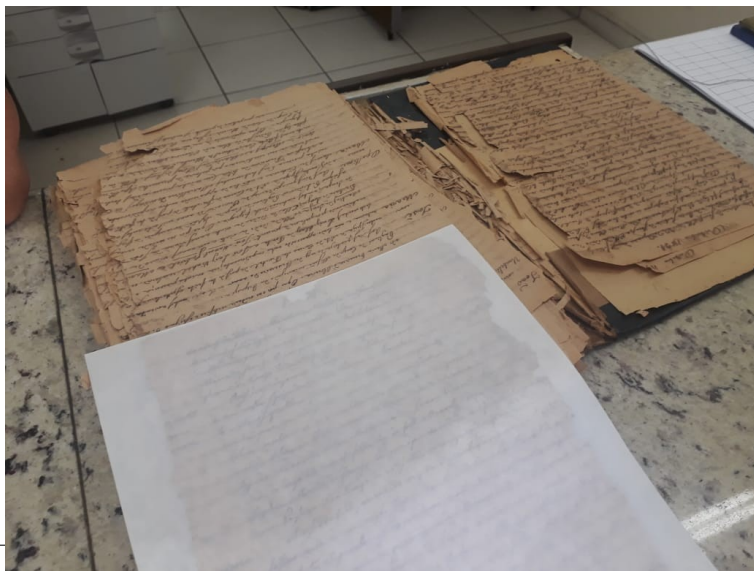


Figura 01 - Registro fotográfico de alguns dos documentos nos quais se pretende intervir e de material (folha) que se pretende utilizar.

Fonte: Promotoria de Frutal

...vros: colar a folha original por dentro de uma folha branca, encadernado-a posteriormente configura um modo inadequado de se realizar um tratamento, visto que a cola branca (cola PVA), normalmente utilizada, não permite nenhuma flexibilidade ao papel, tensionando suas fibras. Mesmo que se utilize outra cola, como as colas de amido e metilcelulose – largamente empregadas em processo de restauração, não é indicado a colagem entre folhas, pois além de prejudicar a leitura das informações, esse tipo de papel aumentaria a acidificação da folha original.



Por fim, cita-se como uma fonte balizadora de procedimentos adequados, o conservador britânico Christopher Clarkson, expert em encadernação de conservação. O referido profissional desenvolveu uma estrutura baseada nas encadernações presentes na Biblioteca Nacional de Florença, que se utilizavam do pergaminho.

5. Conclusões:

Conforme foi dito anteriormente, apenas uma análise aprofundada permitirá compreender quais são as medidas realmente adequadas para estes bens. Esta análise depende do acesso físico ao material, o que não foi possível para este setor técnico. **Considerando esta observação, em hipótese de acesso aos itens, não se descarta a possibilidade de as sugestões serem diferentes. Acrescenta-se o fato de que as fotos não são detalhadas e deixam muitas dúvidas sobre o material.**

De uma forma geral, **sugere-se:**

- Que seja feita a limpeza mecânica, com trinchas e pincéis de cerdas macias, de particulados existentes no suporte;
- Que seja feita a estabilização do pH das páginas, seja por tratamento aquoso, seja por tratamento não aquoso. A definição do tipo de tratamento dependerá da condição em que se encontra o papel e da compatibilidade dos seus elementos integrantes com a água;
- Que seja feito o tratamento da tinta que migrou, caso possível;
- Que seja feita a reconstituição das partes faltantes do suporte por meio de enxertos e pequenos reparos com papel japonês de baixa gramatura;

Terminadas as etapas de consolidação do suporte, indica-se:

- Que seja feita a fixação da folha original em um bifólio de papel alcalino com tiras de papel japonês na lateral que fica voltada para o dorso do livro, para posterior encadernação.

Embora os processos e procedimentos tenham sido descritos acima, a simples leitura destes e/ou compra dos materiais informados não capacita para a execução. Trata-se de uma atividade complexa, permeada por questões teóricas e técnicas, cuja resolução requer formação adequada e experiência profissional. Por isso, enfatiza-se que a restauração dos livros de batismo e casamento da Igreja deve ser executada por profissional com formação em conservação-restauração - que possui a capacidade teórica, metodológica e técnica para definição e execução das medidas adequadas. Caso contrário, corre-se o risco de submeter os documentos a uma intervenção que ocasione a sua perda definitiva.



Assim, **sugere-se** que seja estabelecido contato com os seguintes agentes:

- Centro de Conservação e Restauro – CECOR da Escola de Belas Artes – EBA, da UFMG (Professora Bethânia Reis Veloso – 3409-5262/5375), a fim de se intentar a celebração de convênio ou ajuste similar para que tais medidas sejam adotadas a partir de assessoria de profissionais habilitados;
- Fundação de Arte de Ouro Preto - FAOP, unidade da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, sediada no município de Ouro Preto. Integra a Fundação a Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade que é formada por três núcleos, entre eles, o Núcleo de Conservação e Restauração. Segundo informações extraídas do domínio virtual da FAOP, o curso técnico em Conservação e Restauro capacita profissionais para analisar, diagnosticar e intervir em acervos de papel, escultura policromada e pintura em cavalete. Está localizada na Rua Irmãos Kennedy, 601, bairro Cabeças, Ouro Preto | MG. Contato pelo telefone (31) 3551-2014 ou pelo e-mail nucleoderestauracao@faop.mg.gov.br.

Belo Horizonte, 25 de setembro de 2019.

Paula Carolina Miranda Novais
Ministério Público – Mamp 4937
Historiadora especialista em Cultura e Arte
Conservadora-Restauradora

Raquel Mayra Ameno Ayres Silva
Ministério Público – Mamp 1019600
Estagiária de Conservação-Restauração

